

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROGRAMA

Componente de Formação Científica

Disciplina de

SOCIOLOGIA

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2005

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	6
5. Elenco Modular	9
6. Bibliografia	9

1. Caracterização da Disciplina

A Sociologia estuda a vida social, em especial, nas sociedades contemporâneas – industrializadas, multiculturais e em permanente mudança. O seu principal objectivo é estudar o comportamento humano, enquanto produto da vida social, permitindo que o actor social compreenda a influência da sociedade nos seus comportamentos e levando-o a reflectir sobre a sua prática social.

Neste sentido, a disciplina de Sociologia poderá desempenhar um importante papel formativo, na medida em que permite:

- a aquisição de instrumentos fundamentais para conhecer e compreender as sociedades contemporâneas, em especial, a sociedade portuguesa;
- o desenvolvimento nos alunos de uma atitude crítica, fomentando o debate de ideias e a tomada de decisões e contribuindo para a formação integral do cidadão.

Esta disciplina possibilita ainda que os alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências-base associadas às qualificações visadas pelos respectivos cursos. De facto, num curso de educação formação revela-se muito importante a dimensão instrumental da Sociologia, para a compreensão dos contextos organizacionais de trabalho dos futuros técnicos.

Assim, a disciplina de Sociologia deverá transmitir um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos no sentido de desenvolver as competências dos alunos orientadas, quer para o exercício responsável de uma cidadania activa, quer para uma efectiva inserção no mundo do trabalho.

Deste modo, consideraram-se finalidades da disciplina:

- contribuir para a compreensão de conceitos básicos com vista à análise sociológica da realidade social;
- fomentar a articulação de conhecimentos sobre a realidade social;
- mobilizar conhecimentos para analisar a sociedade portuguesa;
- promover a análise das transformações das sociedades contemporâneas, nomeadamente, da sociedade portuguesa;
- desenvolver técnicas de trabalho intelectual no domínio da pesquisa;
- promover a utilização de instrumentos de pesquisa diversos, nomeadamente recorrendo às novas tecnologias de informação;
- fomentar atitudes e valores de respeito pelas diferenças, solidariedade e cooperação;
- promover o exercício da cidadania activa;
- contribuir para a integração no mundo do trabalho;

2. Visão Geral do Programa

O programa da disciplina de Sociologia está estruturado em seis módulos que se distribuem por um total de 128 horas ao longo do ciclo de formação (Formação Complementar e cursos dos tipos 4, 5 e 6). Esta carga horária, estabelecida para o programa, não contempla a totalidade das horas de formação ou seja, existe um crédito de horas.

Esse crédito de horas pode ser gerido pelo professor quer a nível de cada módulo, quer a nível global, para desenvolvimento de actividades necessárias à consecução dos objectivos de aprendizagem tais como actividades de remediação, reorientação, aprofundamento ou para avaliação diagnóstica e aquisição de pré-requisitos.

Os conteúdos programáticos da disciplina foram seleccionados tendo em atenção as finalidades definidas e a sua adequação ao público a que se destinam. Com efeito, pretende-se que os alunos, para além de adquirirem conhecimentos e instrumentos que lhes permitam compreender a realidade social, também desenvolvam as competências necessárias ao exercício de uma profissão.

Por outro lado, na escolha dos temas e nas propostas de os abordar também se teve em atenção a sua relevância científica, bem como a sua actualidade e importância no funcionamento das sociedades contemporâneas e, em particular, da sociedade portuguesa.



A estruturação do programa teve como referência o processo de ensino/aprendizagem, por forma a garantir a progressão equilibrada e sustentada do mesmo. Assim, tentou-se definir e organizar os conceitos e os instrumentos de análise científica, utilizados pela Sociologia, tendo em atenção a hierarquia de requisitos necessários para ultrapassar o grau de dificuldade dos alunos.

No estudo da realidade portuguesa dever-se-á privilegiar o contexto social dos alunos e também o profissional, dada a forte ligação ao mercado de trabalho que caracteriza estes cursos.

Os seis módulos do programa da disciplina de Sociologia correspondem às temáticas que a seguir se apresentam.

Partindo das realidades directamente conhecidas pelos alunos, torna-se mais fácil chamar a sua atenção para a complexidade da realidade social, sensibilizando-os para a dimensão sociológica dessa mesma realidade e iniciando a abordagem de conceitos básicos que proporcionem a compreensão do funcionamento das sociedades contemporâneas, tais como os de relação social, grupo social, papel e posição social (Módulo 1).

Considera-se também indispensável a análise do processo de socialização e a sua relação com o conceito de cultura. Paralelamente, importa verificar como a padronização das normas e comportamentos contribui para a manutenção da ordem social (Módulo 2).

Mas, a Sociologia, como domínio do saber científico, produz o conhecimento sociológico. Assim, interessa não só explicar o objecto da Sociologia, como ainda evidenciar que, pelo facto de ser uma ciência, deverá romper com o senso comum. Além disso, para utilizar a perspectiva sociológica com vista a analisar a realidade social é necessário saber como se produz o conhecimento sociológico, isto é, a metodologia (estratégias e etapas da investigação) que a Sociologia utiliza para estudar a sociedade (Módulo 3).

Por outro lado, os indivíduos, desde que nascem até que morrem, vivem em sociedade, fazem parte de uma família, frequentaram uma escola e contactam quotidianamente com uma diversidade de organizações, em especial, aquela onde desenvolvem a sua actividade profissional. Daí a necessidade de compreender as várias dimensões da vida social (Módulo 4)

As transformações do mundo actual são visíveis a nível local, nacional ou mundial. Com efeito, a dinâmica das sociedades tem produzido alterações quer em realidades próximas dos alunos, como a organização do espaço, quer a nível da sociedade planetária, tendo-se vindo a assistir a uma crescente globalização da vida social (económica e cultural) o que afecta o próprio quotidiano dos indivíduos, sobretudo, ao nível dos consumos e do ambiente. Mas, estas transformações sociais não têm atenuado as desigualdades sociais, visto que as sociedades modernas estão longe de serem igualitárias nas oportunidades que oferecem aos seus membros. Com efeito, actualmente, as desigualdades sociais resultam não só de diferenças de rendimentos, de poder, de prestígio, etc., como também de diferenças de género e/ou de etnia, da pobreza e da exclusão social (Módulo 5).

Finalmente, no último módulo (Módulo 6) pretende-se que sejam mobilizados conhecimentos e competências adquiridos nos módulos anteriores que possibilitem a realização de um pequeno trabalho de pesquisa – a aplicação de um ou dois dos modos de recolha de informação (técnicas) utilizados pela

Sociologia – recorrendo a metodologias de trabalho de grupo. A escolha do tema e eventual recolha de informação poderão iniciar-se durante a abordagem dos temas dos módulos anteriores. Esse trabalho deverá ser apresentado e debatido no espaço turma.

A realização deste trabalho poderá ser efectuada em articulação com as disciplinas da formação tecnológica do curso, enquadrando os contributos da disciplina de Sociologia no trabalho a desenvolver nesta componente.

3. Competências a Desenvolver

Das finalidades e dos conteúdos da disciplina decorre um conjunto de competências a desenvolver que foram consideradas fundamentais e que seguidamente se enunciam:

- Usar os conceitos sociológicos fundamentais.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia no contexto da análise da realidade social.
- Mobilizar os conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes do dinamismo das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Revelar hábitos e métodos de estudo.
- Propôr planos de trabalho, definindo metodologias e recursos, concretizá-los e avaliá-los (quer o processo e quer os produtos finais).
- Recolher, seleccionar e interpretar documentos de diversos tipos (textos de autor, quadros e gráficos estatísticos, audiovisuais, etc.).
- Elaborar pequenas análises e sínteses de documentos.
- Demonstrar gosto pela pesquisa.
- Revelar capacidade de trabalho (individual e em grupo).
- Demonstrar espírito criativo e de abertura à mudança.
- Participar na vida escolar, por exemplo, integrando grupos de trabalho com o objectivo de resolver problemas da escola.
- Apresentar atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças étnicas, culturais e religiosas, em especial, no contexto da sociedade portuguesa.
- Revelar empenhamento na defesa dos direitos humanos, manifestando solidariedade e respeito por outras culturas e povos.
- Desenvolver atitudes de responsabilização e intervenção pessoal e social numa perspectiva de cidadania.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

A caracterização da disciplina, as finalidades e as competências a desenvolver apontam para um processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, o qual deverá atender às motivações e interesses de todos os participantes (alunos / professores) e potenciar, de forma continuada, a construção e reconstrução dos saberes, por parte do aluno.

Deste modo, será importante diversificar as estratégias a utilizar, recorrendo sempre a metodologias activas, adequando-as às diversas necessidades específicas dos alunos bem como às qualificações associadas às saídas profissionais de cada curso.

Aprender Sociologia não é decorar uma lista de conceitos e de definições básicas e limitar-se a descrever as técnicas de investigação. Quer isto dizer que se pretende que os alunos construam e reconstruam os seus saberes com rigor e, simultaneamente, se familiarizem com as metodologias de trabalho indispensáveis à prática sociológica. Com efeito, “a sociologia, como qualquer especialidade científica e profissional, só se apreende efectivamente praticando-a. É um pouco como andar de automóvel. Pode-se ouvir uma lição sobre condução, pode-se ler o Código da Estrada, mas não se aprende a guiar se não se praticar” (1).

Assim, para facilitar essa aprendizagem, o professor, para além de sistematizar os conteúdos estudados, deve articular os conhecimentos entre si e integrá-los nos contextos reais em que os actores sociais se movimentam. Daí que um dos aspectos principais da exposição seja a **utilização de exemplos próximos dos alunos**. Para tal, estes podem ser seleccionados nas **pesquisas sociológicas recentes sobre a sociedade portuguesa**, como também nas obras de alguns dos principais autores da sociologia clássica e contemporânea, desde que convenientemente adaptados ao nível de conhecimentos dos alunos.

Também, ao longo de cada módulo, os professores deverão orientar os alunos no sentido de realizarem, individualmente ou em grupo, pequenos trabalhos de pesquisa de modo a despertar neles o interesse para a perspectiva sociológica de análise da sociedade, em particular, da sociedade portuguesa.

O último módulo é constituído por um trabalho de pesquisa que assumirá a forma de **trabalho de grupo**, orientado pelo professor, sobre um tema escolhido pelos alunos de acordo com a formação vocacional do curso. Esse trabalho, para além de mobilizar os conhecimentos teóricos adquiridos, tem por objectivo a aplicação de **uma ou duas** técnicas utilizadas pela Sociologia, por forma a recolher informação que será seleccionada e tratada, de modo a permitir a apresentação das conclusões e o debate.

Assim, as sugestões metodológicas gerais e as que se inserem nos contextos concretos de aprendizagem pretendem promover, junto dos alunos, o gosto pela pesquisa autónoma (neste caso sociológica), sob a orientação do professor, e despertá-los para a especificidade do “olhar sociológico” sobre a realidade social.

(1) Costa, A. F. (1992). *Sociologia*. Lisboa: Difusão Cultural

Neste sentido, na leccionação do programa privilegiam-se os seguintes procedimentos:

Observação

Pretende-se que se incentive os alunos a observar cenas do quotidiano (os passageiros dos transportes públicos, os jovens que assistem a um espectáculo, os comportamentos dos seus colegas de turma, ...), por forma a aperceberem-se da importância da observação na construção de um “olhar sociológico” sobre a realidade social.

Pesquisa documental

A pesquisa documental poderá ser efectuada em bibliotecas e centros de recursos da Escola e do seu meio envolvente, incidindo sobre fontes de informação veiculadas em diferentes suportes, tais como livros, imprensa (internacional, nacional, regional e local), dados estatísticos, audiovisuais (filmes e televisão) e *internet* (sites nacionais e internacionais).

Entrevistas e inquéritos por questionário

Os alunos poderão realizar entrevistas a familiares ou a informantes privilegiados da escola e/ou do seu meio envolvente (reconstituir histórias de vida ou desempenho de papéis).

Relativamente aos inquéritos por questionário, estes poderão ser realizados, consoante os objectivos pretendidos, junto da comunidade escolar ou de outros grupos sociais.

Tratamento e organização da informação

A informação recolhida poderá ser organizada em registos escritos, no caso da pesquisa documental (recortes de imprensa, fichas de leitura de textos, ...), em registos fotográficos e em vídeo resultantes do processo de observação, em registos gravados ou escritos das entrevistas ou em suportes informáticos (quadros estatísticos, gráficos, etc.) no caso dos inquéritos por questionário. Essa informação poderá ser organizada em dossiers temáticos.

O tratamento e organização da informação permitirá a elaboração e sistematização de conclusões escritas que poderão assumir a forma de pequenas sínteses ou relatórios.

Apresentações e debates

Os resultados dos trabalhos realizados poderão ser apresentados e debatidos na turma ou na comunidade educativa, sob a orientação do professor.

O modelo pedagógico proposto – pedagogia activa – implica que se dê especial importância aos efeitos reguladores da avaliação, na medida em que permitem uma constante adequação dos objectivos pedagógicos às situações e aos sujeitos desse processo.

Com efeito, a avaliação não pode ignorar várias dimensões que estruturam a aprendizagem, nomeadamente, a diversidade sócio-cultural dos alunos, os diferentes ‘estilos’ individuais de aprendizagem, as múltiplas competências que o currículo e a disciplina promovem. Isto significa que, face à heterogeneidade específica de cada grupo e à diferenciação dos itinerários personalizados, os professores deverão analisar, criticamente, as suas práticas pedagógicas e seleccionar de forma adequada as suas estratégias de ensino-aprendizagem e de superação das dificuldades detectadas, reconhecendo a existência de caminhos diferentes para alcançar o mesmo objectivo.

Nesta perspectiva, a avaliação, como prática pedagógica integrada no processo de ensino-aprendizagem, deverá ser integral, sistemática e contínua, tendo por objecto não só os produtos, mas também os processos, com intenção profundamente formativa.

Assim, a avaliação deve contemplar a diversidade de competências e de objectivos definidos para a disciplina, clarificando **objectos de avaliação** que deverão incidir tanto na aquisição de conhecimentos, como no desenvolvimento de atitudes e de comportamentos, bem como na progressão efectuada pelo aluno ao nível da consecução dos objectivos.

Por outro lado, a **avaliação dos processos** de aprendizagem deverá ser realizada de forma sistemática em interacção permanente com os alunos. Desta forma, a avaliação assumirá a sua dimensão formativa, permitindo ajudar o aluno a aprender, identificando as suas dificuldades, reformulando os seus métodos de trabalho, reconstruindo os seus saberes e contribuindo para ajudar o professor a ensinar, permitindo-lhe o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem. Também com carácter igualmente formativo, o professor deverá realizar, sempre que considerar oportuno, a avaliação diagnóstica.

Neste contexto, a auto e a hetero-avaliação assumem um papel importante, principalmente nesta disciplina, tendo em conta as finalidades, os objectivos e as metodologias definidas e o papel de destaque dado ao trabalho de grupo. Paralelamente, o papel dos alunos, como intervenientes activos no processo de avaliação, nomeadamente, no que se refere aos trabalhos de grupo e à avaliação global de cada Módulo, permite responsabilizá-los e promover a sua educação para a cidadania, desenvolvendo neles a reflexão e o espírito de crítica e de autocrítica.

No momento final de cada módulo, terá lugar a avaliação sumativa interna com a consequente classificação dos alunos. Tendo em atenção o rigor necessário nesta fase da avaliação, ela deverá ter em conta os diferentes objectos de avaliação, o que significa que os testes escritos não podem ser considerados os únicos elementos objectivos da avaliação, nem a avaliação sumativa se poderá reduzir a uma média aritmética dos diferentes parâmetros de avaliação.

Deste modo, a construção do processo de avaliação implica o envolvimento de professores e alunos, devendo o professor:

- apresentar e discutir, no início de cada módulo, a metodologia de trabalho a adoptar bem como os produtos e os parâmetros de avaliação, enquadrando-os nos critérios de avaliação já definidos pela escola;
- valorizar a dimensão formativa do processo de avaliação, promovendo uma avaliação interactiva que permita reajustamentos do processo de ensino-aprendizagem.
- utilizar instrumentos de avaliação diversificados e adequados aos objectos de avaliação e às características dos seus alunos. Entre outros, sugerem-se os seguintes instrumentos de avaliação:
 - grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
 - grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
 - grelhas de avaliação relativas a relatórios de actividades ou a visitas de estudo, a testes escritos, à organização de dossiers temáticos, de jornais de turma e de exposições, à apresentação oral ou escrita de trabalhos e à participação em debates;
 - fichas de auto e hetero-avaliação.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)	Módulos aconselháveis por tipologia
1	Sociedade e Indivíduo	18	C. Form. Comp. e T4
2	Socialização e Cultura	27	C. Form. Comp. e T4
3	Sociologia e Conhecimento da Realidade Social	21	T5 e T6
4	Viver em Sociedade	21	T5 e T6
5	Dinamismo e Heterogeneidade das Sociedades Actuais	27	T5 e T6
6	Trabalho Prático	18	T5 e T6

6. Bibliografia

A bibliografia não é uma lista exaustiva de títulos, facilmente obtida num *site* de uma biblioteca universitária, mas é, sobretudo, uma selecção de obras consideradas fundamentais para a iniciação ao estudo da Sociologia.

Além disso, outro critério que presidiu a essa selecção foi o facto das obras estarem traduzidas em português e/ou se debruçarem sobre a realidade portuguesa.

As obras apresentadas seguidamente são de carácter geral, sendo a bibliografia específica apresentada no final de cada um dos módulos.

• Gerais

- ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Universidade Aberta
Este livro de introdução à Sociologia pretende ser um convite a acompanhar alguns dos caminhos que a disciplina percorre ao enfrentar o seu objecto. A exposição dos enunciados mais abstractos é clarificada através de exemplos retirados, quase sempre, de pesquisas efectuadas sobre a realidade portuguesa.
- COSTA, A. F. da (1992). *Sociologia*. Lisboa: Difusão Cultural
Obra que pretende dar uma visão de conjunto da Sociologia, mas de uma maneira simples e directa, mediante o recurso a exemplos concretos retirados quer de pesquisas sociológicas sobre a realidade portuguesa quer das obras de sociólogos clássicos e contemporâneos.
- GIDDENS, A. (1998). *Sociologia*. Lisboa: Fundação Gulbenkian (trad. 3ª ed.)
Obra fundamental de introdução geral à disciplina de Sociologia quer a nível dos conceitos quer das temáticas mais actuais que interessam aos sociólogos, como sejam o mundo em mudança, a globalização da vida social, as questões do género ou a relação entre o social e o pessoal.

● **Dicionários**

- BOUDON, R. et al. (1990). *Dicionário de Sociologia*. Lisboa: D.Quixote
- PITÉ, J. (1997). *Dicionário Breve de Sociologia*. Lisboa: Editorial Presença

● **Mudança na sociedade portuguesa**

- VIEGAS, J. M. e COSTA, A. F. (orgs.) (1998). *Portugal que modernidade?*. Oeiras: Celta Editora
Esta obra, constituída por uma colectânea de textos de diversos autores, pretende equacionar as relações da sociedade portuguesa contemporânea com a modernidade avançada. Essa análise é efectuada em diversos domínios e sob vários ângulos, dos quais se destacam, pela sua importância para os temas que seguidamente se analisam – as relações familiares, a escolaridade e a pobreza e exclusão social.

- **Outros estudos sociológicos sobre a realidade portuguesa**

- CABRAL, M.V. e PAIS, J.M. (org.) (1998). *Jovens Portugueses de Hoje*. Oeiras: Celta Editora
- COLECÇÃO: *Atitudes sociais dos portugueses*. Lisboa: ICS
- COLECÇÃO: *A sociedade portuguesa perante os desafios da globalização*. Porto: Afrontamento
- FREITAS, E. et al (1997). *Hábitos de Leitura – Um inquérito à população portuguesa*. Lisboa: Pub. D.Quixote

● **Documentos**

- INE (2004). *30 anos de 25 de Abril. Um retrato estatístico*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.
- INE (2003), *Portugal Social 1991-2001*, Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

REVISTAS

- Análise Social (ICS)
- Educação, Sociedade & Cultura
- Forum Sociológico (Universidade Nova de Lisboa)
- Revista Crítica das Ciências Sociais (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra)
- Sociologia (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
- Sociologia – Problemas e práticas

OUTROS RECURSOS

- **ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005**

Faculdades/Universidades com licenciatura em Sociologia

- Universidade dos Açores
www.dhfcs.uac.pt
- Universidade da Beira Interior
www.ubi.pt
- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

<https://woc.uc.pt/feuc>

- Universidade de Évora
www.uevora.pt
- ISCSP – Inst. Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa
www.iscsp.utl.pt
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
www.fcsh.unl.pt
- Universidade do Minho
www.uminho.pt
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto
www.letras.up.pt
- Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
www.iscte.pt
- Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa
www.ucp.pt
- Universidade Autónoma de Lisboa
www.universidade-autonoma.pt

Centros de Investigação

- ICS – Instituto de Ciências Sociais
www.ics.ul.pt
- Centro de Estudos Territoriais (CET)
www.cet.iscte.pt
- Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES)
www.cies.iscte.pt
- Centro de Investigação e de Intervenção Social (CIS)
www.cis-iscte.com
- Centro de Estudos Sociais
www.ces.fe.uc.pt
- Instituto de Estudos e de Divulgação Sociológica
www.fcsh.unl.pt
- Centro de Economia Agrária e Sociologia Rural
www.isa.utl.pt/deasr
- Centro de Ciências Históricas e Sociais
www.ics.uminho.pt
- CIIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativa
www.fpce.up.pt
- SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e da Organizações
www.iseq.utl.pt

Dicionários

www.prof2000.pt/users/dicsoc

Exames

www.gave.pt

Revistas

- Análise Social
www.ics.ul.pt
- Revista Crítica de Ciências Sociais
www.ces.fe.uc.pt

- Sociologia. Problemas e Práticas
www.sociologiapp.iscte.pt

Livrarias/Editoras

www.fnac.pt
www.marka.pt
www.celtaeditora.pt
www.res-editora.pt
www.terramar.pt

- FILMES / VÍDEOS

A vida é bela, de Roberto Benigni, 1999

Passado numa pequena cidade italiana durante a II Guerra Mundial, o filme narra a história de um pai que leva o filho pequeno a acreditar que a prisão se trata de um jogo, em que se vão obtendo pontos até à vitória final, ou seja sobreviver num campo de concentração.

A Testemunha, de Peter Weir, 1985, 112 minutos

Um rapaz amish testemunha um assassinio nos lavabos duma estação de autocarros. O polícia encarregado da investigação (Harrison Ford) vai viver para a comunidade amish afim de proteger a criança. Deixa-se cativar pela subcultura desta comunidade ao mesmo tempo que deslinda o crime.

Anne Frank, de Robert Dornhelm, 2001, 3h e 9 m

Filme que retrata fielmente a dura vida de Anne Frank, autora do diário que descreve os dois anos em que viveu encarcerada num sótão na cidade de Amsterdão aquando da ocupação nazi.

Billy Elliot, de Stephen Daldry, 2000, 111 minutos

O pai de Billy, mineiro em Durham, insiste para que o filho aprenda lições de boxe, actividade para a qual este não tem especial jeito. Um dia este assiste a uma aula de ballet e descobre a sua verdadeira vocação. Da crítica familiar à pressão social da comunidade, tudo enfrenta para realizar o seu sonho de pertencer ao Royal Ballett.

Beleza Americana, de Sam Mendes, 1998, 113 minutos

Filme terrivelmente lúcido e crítico sobre *o american way of life* de uma família que começa a desmoronar-se quando o marido, Lester Burnham (Kevin Spacey), na crise da meia idade, explica à mulher Carolyne (Annette Bening) que decidiu deixar o emprego e que quer mudar de vida.

Clube dos poetas mortos, de Peter Weir, 1989, 128 minutos

John Keating é um professor na Academia Welton, em Inglaterra, famosa pelo rigor e tradição do seu sistema de ensino. Pouco convencional, pede aos alunos para, através da poesia, começarem a pensar pelas suas cabeças, desenvolverem um espírito crítico e a viver intensamente os seus projectos de vida.

Danças com lobos, de Kevin Costner, 1990, 181 minutos

Atraído pela simplicidade do modo de vida dos Sioux do Dakota, um soldado resolve desertar e juntar-se à tribo, adoptando o nome de Dança com Lobos. Esta pacífica coexistência é quebrada com a vinda do exército que pretende “conquistar e civilizar” a terra dos sioux.

Erin Brockovich de Steven Soderbergh, 2000, 132m

Drama legal baseado na história verídica de **Erin Brockovich** (Julia Roberts) que ajudou a revelar e a condenar o envenenamento da água da sua cidade provocado por uma grande companhia americana.

Fanny e Alexandre, de Ingmar Bergman, 1982, 188 minutos

Após o casamento da mãe com um eclesiástico austero e monástico, Fanny e o seu irmão Alexandre, enfrentam as dificuldades de adaptação a uma nova vida, no início deste século.

Filadélfia, de Jonathan Demme, 1993, 125 minutos

Este filme narra a história de um advogado talentoso e de sucesso Andrew Beckett (Tom Hanks) que contrai SIDA e é despedido por esse facto. Decidido a lutar, resolve pôr em tribunal a firma onde trabalhava. Nenhum anterior amigo ou colega ousa enfrentar a empresa, pelo que lhe resta contratar um advogado negro. Este acaba por descobrir que a discriminação enfrentada pelo seu constituinte é parecida com a que ele mesmo enfrenta.

Filhos de um Deus Menor, de Randa Haines, 2000, 118 m

É um filme de amor entre um professor e uma aluna surda/muda rebelde e independente e dos obstáculos que têm de enfrentar devido às suas diferenças.

Forrest Gump, de Robert Zemeckis, 1994, 142 minutos

Forrest Gump, embora com um QI abaixo da média, teve uma vida memorável: ensinou Elvis Presley a dançar, foi desportista famoso, conheceu J.F. Kennedy, tornou-se herói do Vietnam, discursou em Washington, viveu com os yippies e acabou investigador na Apple Computers.

Gandhi, de Richard Attenborough, 1982, 195 minutos

Vida deste político e líder espiritual indiano, que através de um movimento pacifista e de resistência passiva, levou o seu país a vencer o colonialismo inglês.

Gato preto, gato branco, de Emir Kusturica, 1998, 129 minutos

Através de alguns enredos e peripécias em torno de um casamento, o realizador faz-nos o retrato da cultura duma comunidade cigana.

Go Tigers! de Kenneth A. Carlson, 2001, 1h 43m.

Filme sobre uma equipa de futebol americano de um liceu que integra jovens de várias etnias, em luta renhida pela conquista do troféu que lhes permita obter as desejadas bolsas para acesso à universidade. Um filme acutilante sobre a multiculturalidade e a sua influência nas relações humanas.

Malcom X, de Spike Lee, 1992, 205 minutos

Este filme é sobre a vida do famoso líder dos direitos civis para os negros americanos. Na primeira parte do filme acompanhamos a infância atribulada de Malcom cujo pai foi morto pela Ku Klux Kan e a mãe internada num hospício. Envolve-se com os gangs de Harlem e é preso. Na segunda parte, vê-se a sua vida na prisão, onde um colega de cárcere o vai introduzir no Islamismo. Na última parte, após a sua conversão religiosa, Malcom torna-se um orador inflamado e acérrimo defensor da conquista dos direitos cívicos para os negros americanos.

O último imperador, de Bernardo Bertolucci, 1987, 225 minutos

É a história verídica do último imperador da China. Cobre os anos de 1908 até 1967, acompanhando os primeiros anos do seu reinado, a fuga para a Manchúria aquando da invasão japonesa, até à sua reconversão em jardineiro após a revolução maoista.

On Golden Pond, de Mark Rydell, 1981, 1h 45m

Katharine Hepburn e Henry Fonda são dois velhos no outono da vida que ajudam a sua filha e o neto a fazer escolhas e projectos de vida.

Rain Man, de Barry Levinson, 1988, 128 minutos

Charlie Babbitt, após a morte do pai, toma conhecimento da existência de um irmão mais velho, Raymond autista internado numa instituição. O convívio e a aproximação a este fazem-no repensar a sua visão sobre os deficientes e a sua própria vida.

She-Devil, de Susan Seidelmen, 1989, 100 minutos

Este filme narra a vingança de uma dona de casa contra o ex-marido, que a trocara por uma famosa escritora de romances cor-de-rosa. Cria uma empresa, com a ajuda de um grupo de ex-esposas, e consegue destruir-lhe a vida familiar e arruinar-lhe a carreira.

Stepford wives, de Frank Oz, 2004, 92 m.

Baseado no livro de Ira Levin, esta Comédia satírica desenrola-se à volta de uma família que se muda para a pequena comunidade de Stepford, onde as mulheres são todas ótimas donas de casa, esposas perfeitas e mães extremosas. Joanna (Nicole Kidman), executiva de uma cadeia de televisão que sofreu um esgotamento nervoso, e o seu marido Walter Kresby (Matthew Broderick), descobrem que a atitude alegre e servil das mulheres de Stepford não é genuína e resulta de uma robótica alteração de personalidade a mulheres anteriormente bem sucedidas e com brilhantes carreiras profissionais.

Terminal, de Steven Spielberg, 2003, 104 m

Viktor Navorski (Tom Hanks) fica retido no aeroporto de Kennedy em Nova York porque o seu passaporte já não é válido devido ao facto de no seu país de origem ter havido um golpe de estado. Exilado no terminal do aeroporto, encontra ajuda na hospedeira Amelia (Catherine Zeta-Jones) e no pessoal que ali trabalha, acabando por conhecer e aceitar todas as suas hierarquias, modos de vida e culturas.

The Truman Show, de Peter Weir, 1998, 102 minutos

Truman Burbank não sabe que a sua vida é um popular reality-show de televisão. Todos os seus familiares, amigos, vizinhos, colegas de trabalho e conterrâneos são na verdade actores que vivem e trabalham num enorme cenário numa cidade americana. Todos os momentos de Truman são captados 24 horas por dia, por câmaras ocultas, e visionados em todo o mundo. Ao aperceber-se de que algo não está bem, Truman tenta por todos os meios escapar desta vida virtual.

Thelma e Louise, de Ridley Scott, 1991, 130 minutos

Duas mulheres decidem tirar umas curtas férias para escapar à rotina das suas vidas. Thelma (Geena Davies) é uma esposa desiludida e Louise (Susan Sarandon) uma empregada de bar sem futuro. Nas suas férias enfrentam preconceitos machistas e estereótipos culturais que as levam a um final funesto.

Voando sobre um ninho de cucos, de Milos Forman, 1975, 133 min.

Ao fazer-se de louco para evitar a prisão, McMurphy (Jack Nicholson) é enviado para um hospital psiquiátrico para efectuar exames. Aí faz parte de um grupo orientado pela Enfª. Ratched, que se torna sua inimiga ao ver que ele incentiva os doentes internados voluntariamente a lutarem contra o que está instituído.

Yentl, de Barbra Streisand, 1983, 134 minutos

Passado na Europa de Leste nos princípios do séc. XX, este filme narra a história de uma jovem judia que tem de se disfarçar de rapaz para poder estudar.

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 Sociedade e Indivíduo	16
Módulo 2 Socialização e Cultura	19
Módulo 3 Sociologia e Conhecimento da Realidade Social	23
Módulo 4 Viver em Sociedade	28
Módulo 5 Dinamismo e Heterogeneidade das Sociedades Actuais	33
Módulo 6 Trabalho Prático	40

MÓDULO 1

Sociedade e indivíduo

Duração de Referência: **18horas**

1 | Apresentação

Neste módulo, pretende-se estabelecer um primeiro contacto com a disciplina que agora se inicia e sensibilizar o aluno para o estudo da Sociologia. Neste sentido, dever-se-á, a partir de exemplos muito simples, levar os alunos a tomar consciência de que o Homem é um ser social.

Assim, partindo de situações reais da vida em sociedade dos alunos, estes poderão adquirir alguns conceitos básicos que lhes proporcionem a compreensão do funcionamento das sociedades, ou seja, os iniciem numa nova leitura da vida social.

Deste modo, partindo da análise das relações sociais, os alunos poderão concluir sobre a importância dos grupos sociais, bem como sobre a diversidade de papéis sociais que desempenham na sua vida em sociedade, evidenciando as posições sociais que lhes estão associadas.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mostrar abertura para uma nova perspectiva de análise da vida social.
- Usar conceitos sociológicos fundamentais, como os de relação social, grupo social, papel social e posição social, para decodificar a vida social,

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Reconhecer o Homem como um ser social
- Dar exemplos de relações sociais
- Definir o conceito de relação social
- Dar exemplos de grupos sociais
- Caracterizar os grupos sociais
- Explicitar o conceito de grupo de pertença
- Definir papel e posição social
- Relacionar papel e posição social
- Relacionar grupo social e sistema de papéis

4 | Conteúdos

- **Relações sociais**

- exemplos e noção

- **Grupo social**

- características: interesses e objectivos comuns, permanência no tempo e estrutura interna
- grupo de pertença

- **Papel e posição social**

- definição e relação dos conceitos
- grupos sociais e sistemas de papéis

5 | Orientações metodológicas

- A partir do visionamento de filmes/vídeos e/ou de notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre questões da actualidade social, o professor poderá motivar os alunos e sensibilizá-los para os conteúdos da disciplina de Sociologia.
- Recorrer a situações reais (por exemplo, o espaço escola) para exemplificar o conceito de relação social.
- A partir de exemplos de grupos sociais existentes na escola, poder-se-ão identificar as suas características.
- Simular, com os alunos, um jogo de papéis sociais com base numa situação concreta para introduzir os conceitos de papel e posição social.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo, sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a trabalhos escritos e a comunicações orais;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, GIDDENS, A. (1998)
- ELIAS, N., (1999). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Edições 70.
Manual introdutório à Sociologia escrito de forma simples e directa.
- FERRAROTTI, F. (1985). *Sociologia*. Lisboa: Teorema.
Pequena obra que nos entando cobre as principais áreas temáticas, sem esquecer o papel do profissional da Sociologia.

MÓDULO 2

Socialização e Cultura

Duração de Referência: **27 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo, pretende-se que os alunos analisem o processo de socialização e a sua relação com o conceito sociológico de cultura, dado que a socialização, levada a cabo por diversos agentes, é um processo de transmissão cultural.

A análise do conceito sociológico de cultura, para além da sua definição e da identificação dos seus elementos, também deverá englobar referências, quer à diversidade cultural, quer ao dinamismo da cultura.

Pretende-se, ainda, neste módulo que os alunos reconheçam a complexidade cultural das sociedades contemporâneas: a existência de subculturas, a pluralidade de fenómenos de aculturação e a emergência de atitudes de etnocentrismo cultural.

Finalmente, interessa também analisar qual o contributo do processo de socialização para a integração social, dada a sua relevância na manutenção da ordem social. Serão ainda referidos os comportamentos desviantes, bem como os mecanismos de controlo social.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais como os de socialização e cultura.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para analisar aspectos culturais das sociedades contemporâneas.
- Mobilizar os conceitos sociológicos, como o de integração social, de ordem social e de controlo social, para compreender o funcionamento das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Explicitar em que consiste a socialização
- Referir o papel dos agentes de socialização (família, escola, meios de comunicação social, etc.)
- Explicitar características da socialização (processo e relatividade)
- Definir o conceito sociológico de cultura
- Dar exemplos dos elementos da cultura

- Identificar valores
- Explicar em que consiste a relatividade dos valores
- Explicar a diversidade cultural
- Definir padrões de cultura
- Explicar a socialização como um processo de transmissão cultural
- Identificar o ser humano como produto e como agente produtor de cultura
- Dar exemplos de aspectos culturais das sociedades contemporâneas
- Caracterizar o conceito de subcultura
- Explicitar em que consiste a aculturação
- Explicar fenómenos de etnocentrismo cultural
- Relacionar valores, normas e comportamentos
- Explicar o papel da socialização na integração social
- Relacionar os conceitos de ordem social e de controlo social
- Caracterizar comportamentos desviantes
- Referir mecanismos de controlo social

4 | Conteúdos

- **Socialização**
 - noção e agentes de socialização
 - a socialização como um processo
 - a socialização no espaço e no tempo
- **Cultura**
 - o conceito sociológico de cultura
 - os elementos da cultura – materiais e espirituais
 - diversidade cultural: valores e padrões de cultura
 - cultura e socialização
 - dinamismo da cultura
- **Aspectos culturais das sociedades contemporâneas**
 - subcultura
 - aculturação
 - etnocentrismo cultural
- **Integração social**
 - valores, normas e comportamentos
 - a importância do processo de socialização na integração social
 - ordem social e comportamentos desviantes
 - controlo social: mecanismos – sanções (positivas e negativas)

5 | Orientações metodológicas

- Recorrendo às vivências dos alunos e/ou ao visionamento de filmes/vídeos, poder-se-á caracterizar o processo de socialização.

Também se poderá incentivar os alunos a partilharem, com a turma, aspectos específicos de festas tradicionais e comportamentos próprios das suas famílias de origem.

- Com base em textos de autor ou nas concepções de cultura interiorizadas pelos alunos, debater os vários sentidos da palavra cultura.

- A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão:

- efectuar um levantamento de padrões culturais de diferentes grupos e/ou povos, nomeadamente, ao nível do vestuário, dos hábitos alimentares e das festas religiosas, com o objectivo de constatar a diversidade cultural;

- organizar um dossier temático a partir da informação recolhida;

- sistematizar e debater na turma as diferentes conclusões.

- Orientar os alunos na recolha de notícias, veiculadas pela imprensa ou por outros meios de comunicação social, sobre comportamentos desviantes e mecanismos de controlo social, por forma a relacionarem esses conceitos e a debaterem as conclusões.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo, sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a relatórios, a sínteses de conclusões, a comunicações orais, à organização do dossier temático, à participação em debates e ao teste sumativo;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, GIDDENS, A. (1998)
- DUBAR, C. (1997). *A Socialização – Construção das Identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora
Esta obra fornece instrumentos de análise, quadros teóricos e resultados empíricos que permitem compreender o dinamismo da socialização profissional e das identidades sociais.
- FERRAROTTI, F. (1985). *Sociologia*. Lisboa: Teorema.
Pequena obra que nos entanta cobre as principais áreas temáticas, sem esquecer o papel do profissional da Sociologia.
- SANTOS, B. S. (1994). *Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. Porto: Afrontamento

MÓDULO 3

Sociologia e Conhecimento da Realidade Social

Duração de Referência: **21 horas**

1 | Apresentação

Com este módulo pretende-se iniciar os alunos na abordagem sociológica e treinar o seu “olhar” no enfoque da Sociologia.

Assim, partindo-se da identificação do campo das Ciências Sociais, tomando como referência o objecto daquelas com que o aluno está mais familiarizado, poderá introduzir-se a noção de facto social como objecto da Sociologia, bem como a noção de conhecimento científico por oposição ao conhecimento do senso comum.

Também se pretende que os alunos se familiarizem com os modos de produção do conhecimento científico em Sociologia, numa perspectiva de rigor, tendo em conta as suas dificuldades e os seus interesses.

Deste modo, a observação, a pesquisa documental, as entrevistas e os inquéritos por questionário, o tratamento e organização da informação, a elaboração e sistematização de conclusões escritas e a sua apresentação seguida de debate, constituem procedimentos privilegiados para envolver o aluno no gosto pela pesquisa e prepará-lo para a realização do trabalho de grupo, sobre um tema relacionado com a formação vocacional do seu curso.

Sugere-se que no decurso da leccionação dos Módulos seguintes se utilizem diversas formas de recolha de informação como auxiliares de situações de aprendizagem.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- usar os conceitos como os de realidade social, de ciência social, de senso comum e de conhecimento científico;
- mobilizar conceitos para definir e contextualizar o conhecimento sociológico;
- utilizar a perspectiva da Sociologia no contexto da análise da realidade social;
- mobilizar as estratégias e as técnicas adequadas para analisar aspectos relevantes das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa;
- utilizar de forma correcta a terminologia sociológica;

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Explicitar em que consiste a realidade social
- Constatar a complexidade da realidade social
- Dar exemplos de Ciências Sociais
- Caracterizar os factos sociais
- Explicitar a especificidade da abordagem sociológica da realidade social
- Referir problemas do conhecimento do senso comum
- Reconhecer a necessidade da teoria e dos métodos na construção do conhecimento sociológico
- Dar exemplos de estratégias de investigação
- Caracterizar as etapas mais importantes da pesquisa sociológica
- Conhecer formas diversificadas de recolha de informação documental
- Explicar a importância da observação na investigação sociológica
- Distinguir tipos de entrevista
- Conhecer a aplicabilidade de cada um dos tipos de entrevista.
- Justificar a adequação da técnica de inquérito por questionário ao objecto de estudo
- Justificar a necessidade de construção de uma amostra de acordo com a dimensão e características da população em estudo
- Explicar as principais fases de realização do inquérito por questionário

4 | Conteúdos

- **Ciências Sociais e realidade social**
 - complexidade da realidade social
 - objecto das Ciências Sociais
- **Objecto da Sociologia**
 - factos sociais: noção e caracterização
- **Produção do conhecimento em Sociologia**
 - senso comum - problemas
 - a construção do conhecimento sociológico
- **Processo de investigação**
 - estratégias de investigação – exemplos (intensiva, extensiva e investigação-acção)
 - etapas de investigação (definição do problema, estudo exploratório, definição de hipóteses de trabalho, selecção e aplicação dos instrumentos de observação, recolha da informação, análise da informação recolhida e conclusões)

● **Modos de recolha da informação - técnicas**

- pesquisa documental
- observação participante
- inquéritos por entrevista
 - . tipos (directiva, semi-directiva e não directiva) e sua aplicabilidade
- inquéritos por questionário
 - . adequação ao objecto de estudo
 - . universo e amostra
 - . fases de realização (definição do objectivo do inquérito e das hipóteses de trabalho, determinação do universo e construção da amostra, redacção do questionário, formação dos inquiridores e realização material do inquérito, codificação dos questionários, tratamento das informações recolhidas, validação da amostra e análise dos resultados e redacção do relatório).

5 | Orientações metodológicas

- Recorrendo a exemplos e/ou textos simples, analisar, com os alunos, o objecto das diferentes Ciências Sociais.
- Contextualizar, historicamente, o aparecimento da Sociologia a partir da leitura de textos simples e significativos de autores clássicos da Sociologia. Por exemplo, poder-se-ão analisar textos simples de Durkheim que na definição do objecto da Sociologia chamem a atenção para as características dos factos sociais.
- Recorrer a conhecimentos adquiridos pelos alunos, noutras disciplinas, para identificar problemas do conhecimento do senso comum.
- Organizar um debate sobre um problema social (desemprego, insucesso escolar, toxicodependência, etc.) em foco nos meios de comunicação social, por forma a, relativamente a esse problema:
 - questionar as explicações do senso comum;
 - explicitar a especificidade da abordagem sociológica.
- Orientar os alunos na realização de uma visita à biblioteca escolar, no sentido de os sensibilizar para a existência de livros, publicações e revistas que se enquadrem no âmbito da Sociologia.
- Apresentar aos alunos diversos estudos sobre a realidade portuguesa que recorram a diferentes estratégias, por exemplo, sobre:
 - local/região de habitação (investigação intensiva);
 - a população portuguesa (investigação extensiva);
 - a escola (investigação acção).

- Exemplificar as etapas de pesquisa sociológica a partir da leitura de um estudo concreto ou recorrendo a textos de autor.
 - Incentivar os alunos a realizarem pequenos exercícios de observação (comportamentos em locais públicos, programas de televisão) registando as suas impressões e elaborando conclusões que serão apresentadas na aula.
 - Orientar os alunos na realização de entrevistas a familiares ou outros grupos sobre temas relacionados com a sua área vocacional.
 - Apresentar inquéritos sobre a realidade portuguesa, recorrendo à bibliografia indicada.
- O professor também poderá orientar os alunos na realização de um pequeno inquérito por questionário, evidenciando as suas fases de realização.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo, sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas ao relatório da visita, a sínteses de conclusões, a comunicações orais, à participação em debates e ao teste sumativo;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

Objecto da Sociologia

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, GIDDENS, A. (1998)
- CAMPENHOUDT, L. V. (2003). *Introdução à Análise dos Fenómenos Sociais*. Lisboa: Gradiva.
Esta obra permite apreender de forma essencialmente prática os princípios básicos das Ciências Sociais, a partir de estudos concretos, percorrendo os grandes autores de Max Weber a P. Bourdieu. Um glossário final sistematiza os conceitos fundamentais.
- PAIS, J. M. (2002). *Sociologia da Vida Quotidiana*. Lisboa: ICS
Este livro desenvolve uma perspectiva metodológica que toma o quotidiano como alavanca do conhecimento. Poderá ser útil para introduzir os novos campos de investigação em Sociologia.
- SANTOS, B. S. (1991). *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Afrontamento
Esta obra apresenta uma crítica à epistemologia positivista.

Metodologia da investigação sociológica

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995).
- BURGESS, R. G. (2001). *A Pesquisa de Terreno – Uma Introdução*. Oeiras: Celta Editora
Esta obra trata de questões fundamentais que se colocam à recolha e análise de dados na pesquisa de terreno, nomeadamente o acesso às fontes, a selecção de estratégias de pesquisa e a utilização de diferentes técnicas.
- LALANDA, Piedade (1998). “Sobre a Metodologia qualitativa na pesquisa sociológica”. *Análise Social*, nº 148, Lisboa: ICS
- QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
Esta obra funciona como um “manual” para empreender uma investigação nas Ciências Sociais: caracterizando as diferentes etapas da investigação, fornecendo um panorama completo das técnicas e métodos disponíveis, propondo trabalhos de aplicação e descrevendo uma investigação na sua totalidade.
- SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.) (1986). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento
Este livro é uma obra colectiva sobre a metodologia das Ciências Sociais, daí que todos os autores se debrucem sobre os processos e os problemas da investigação empírica, desde a necessidade de ruptura com o senso comum à pesquisa de terreno.

MÓDULO 4

Viver em Sociedade

Duração de Referência: **21 horas**

1 | Apresentação

Com este módulo, pretende-se que os alunos compreendam dimensões da vida em sociedade. Com efeito, os indivíduos, desde que nascem até que morrem, estão integrados em redes de relações sociais – pertencem a uma família, frequentam uma escola, trabalham numa organização...

Deste modo, serão analisadas a família e a escola, bem como as transformações que nelas se têm produzido, devendo dar-se especial ênfase ao processo de mudança da sociedade portuguesa, salientando as suas especificidades, nomeadamente:

- ao nível da família (perpetuação de modelos de família tradicional ao lado das formas mais contemporâneas do modelo de família moderna);
- ao nível da escola (baixíssimos índices de literacia, em simultâneo, com um fortíssimo crescimento das taxas de escolarização ao nível do ensino secundário e superior, nos últimos anos).

Relativamente às organizações, para além da sua caracterização, será de realçar a importância do papel que desempenham na vida dos indivíduos, pois, para além de elas poderem constituir o seu local de trabalho, quotidianamente contactam com uma diversidade de organizações – empresas, repartições públicas, associações, hospitais, etc.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- usar conceitos sociológicos fundamentais para descodificar a vida em sociedade, nomeadamente, na família e na escola;
- utilizar a perspectiva da Sociologia para analisar as organizações;
- mobilizar os conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa;
- utilizar de forma correcta a terminologia sociológica;

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Distinguir tipos de família (formas de conjugalidade)
- Referir o papel da família na socialização
- Explicar transformações que estão associadas à vida familiar na sociedade contemporânea
- Caracterizar as funções da escola

- Explicitar a massificação da escola
- Verificar a expansão da escolaridade em Portugal
- Constatar o carácter multicultural da escola
- Referir funções da escola na sociedade do conhecimento
- Relacionar o grau de escolaridade com a inserção no mercado de trabalho
- Dar exemplos de organizações
- Identificar tipos de organizações
- Expor as características das organizações
- Explicitar em que consiste o conceito de cultura organizacional

4 | Conteúdos

- **A vida familiar**

- tipos de família: nuclear, monoparental e recomposta
- papel da família na socialização
- novos comportamentos da família: democratização das relações familiares, tendência para a simetria de contributos e de participação entre homens e mulheres e novos papéis parentais

- **A escola na sociedade do conhecimento**

- funções
- massificação da escola
- multiculturalidade da escola
- novas funções da escola – educação ao longo da vida

- **As organizações**

- noção e exemplos
- tipos de organizações – associações de utilidade pública, administrações públicas e empresas
- características: objectivos, estrutura interna, hierarquia e divisão do trabalho
- cultura organizacional

5 | Orientações metodológicas

- Para introduzir o estudo da família, recorrer às vivências familiares dos alunos, por exemplo, orientando os alunos na elaboração de um pequeno inquérito junto dos seus familiares, no sentido de recolherem informações sobre a vida familiar das diferentes gerações.
- Para alargar a escala de análise à sociedade portuguesa, orientar os alunos no sentido de:
 - recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (por exemplo, nos Censos do INE);
 - analisar os dados recolhidos por forma a caracterizar as famílias portuguesas.
- Incentivar os alunos a recolher notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre problemáticas sociais no âmbito da família como, por exemplo:
 - novos papéis da família;
 - adoção;
 - planeamento familiar e interrupção voluntária da gravidez;
 - redes de apoio familiar.

Analisar os dados recolhidos, no sentido de debater as questões que estas temáticas levantam a nível ético e social.

Também se sugere a organização um dossier temático a partir da informação recolhida.

- Para introduzir o estudo da escola recorrer às vivências escolares dos alunos.
- Orientar os alunos na recolha e tratamento de dados sobre taxas de insucesso e abandono escolar em Portugal, analisar os dados e sistematizar as conclusões.
- Para introduzir o estudo das organizações recorrer a notícias, divulgadas na imprensa ou noutros meios de comunicação social, no sentido de as classificar e caracterizar.

O professor também poderá organizar uma visita de estudo a uma organização do tipo daquelas onde, eventualmente, se realizará o estágio dos alunos. Assim, dividindo a turma em grupos de trabalho, cada grupo deverá ser orientado na elaboração de um guião da visita, com vista a recolher informações da organização, nomeadamente, sobre:

- o tipo de organização;
- as características da organização;
- a sua cultura organizacional.

Após a visita de estudo os alunos poderão:

- tratar a informação recolhida;
- elaborar um relatório escrito individual;
- apresentar, cada um dos grupos, os resultados e debatê-los no espaço turma;
- divulgar os resultados obtidos à Escola.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo, sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a sínteses de conclusões, a comunicações orais, ao relatório da visita de estudo, à organização do dossier temático e de exposições, à participação em debates e ao teste sumativo;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- Família

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, obras sobre a Mudança na sociedade portuguesa e os documentos do INE
- ALMEIDA, A. N. "Família e quotidiano: movimentos e sinais de mudança". BRANDÃO DE BRITO, J. M. (org) (2001). *O País em Revolução*. Lisboa: Editorial Notícias
- SEGALIN, M. (1999). *Sociologia da Família*. Lisboa: Terramar
Este livro constitui um manual que aborda o estudo da família numa perspectiva interdisciplinar, nomeadamente, analisando as transformações contemporâneas dessa instituição nos seus múltiplos aspectos – diversidade dos modelos, recomposições familiares, novos papéis parentais, etc.
- TORRES, A. (2005). *Vida Conjugal e Trabalho*, Oeiras: Celta Editora
Vida conjugal e trabalho são duas dimensões do quotidiano que se transformaram nos últimos anos. Este livro ajuda a perceber as relações que se estabelecem entre estas duas esferas e mostra que, por vezes, as vidas reais não copiam os estereótipos que inspiram. Nem sempre os homens se mobilizam, no fundamental, pelo trabalho. E a família, sem perder nada da sua importância, deixa de ser o referente identitário único para muitas mulheres.
- WALL, Karin e LOBO, Cristina (1999). "Famílias monoparentais em Portugal". *Análise Social* nº 150, Lisboa: ICS
- WALL, Karin e ABOIM, Sofia (2002). "Tipos de família em Portugal: interacções, valores, contextos". *Análise Social* nº 162, Lisboa: ICS

- Escola

- as obras de carácter geral indicadas, em especial, ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995), GIDDENS, A. (1998), obras sobre a mudança na sociedade portuguesa e os documentos do INE
- ABRANTES, P. (2003). *Os Sentidos da Escola*. Oeiras: Celta Editora
Um estudo, feito por um sociólogo numa escola da periferia de Lisboa, sobre os processos de formação da identidade juvenil.
- BENAVENTE, A. COSTA, A. F., MACHADO, F.L. e NEVES, M.C. (1992). *Do outro lado da escola*. Lisboa: Editorial Teorema.
Relato de uma investigação acção numa escola de 1º ciclo de um bairro de Lisboa

- SEABRA, T. (1994) *Estratégias Familiares de Socialização das Crianças. Etnicidade e Classes Sociais*. Lisboa: IIE.
Este livro analisa a diferente forma de famílias cabo-verdianas e indianas encaram a escolarização dos seus filhos.
- UNESCO (1996) *Educação – Um Tesouro a Descobrir*. Lisboa: Ed. ASA

- Organizações

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, GIDDENS, A. (1998)
- BERNOUX, P. (s/d) *A Sociologia das Organizações*, Porto, Rés Editora
- ROSA, L. (1994), *Cultura Empresarial*, Lisboa, Presença
Este livro faz uma aplicação do conceito de cultura organizacional ao considerar a empresa como uma organização complexa e realçando a importância da liderança e da motivação na construção da cultura empresarial.
- TORRES, L. Lima (2000), “Genealogia da cultura organizacional (escolar). Uma abordagem dos fundamentos epistemológicos”. Coimbra, *Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, APS.
- VALA, J. *et al* (1994). *Psicologia social das organizações*. Oeiras: Celta
Esta obra pretende ser um contributo para uma discussão da organização do trabalho e a gestão dos recursos humanos na sociedade portuguesa.

Centro da Sociologia das Organizações

<http://www.cso.edu>

MÓDULO 5

Dinamismo e Heterogeneidade das Sociedades Actuais

Duração de Referência: **27 horas**

1 | Apresentação

Nas sociedades actuais, a par da manutenção da ordem social constata-se uma forte dinâmica social no sentido da mudança. Contudo, para além da complexidade que as caracteriza, as sociedades modernas apresentam diferenças sociais e culturais apreciáveis, estando longe de serem igualitárias nas oportunidades que oferecem aos seus membros. Com efeito, desigualdades de rendimentos, de etnia, de género, de oportunidades escolares e profissionais condicionam os percursos e modos de vida dos indivíduos.

Assim, o estudo iniciar-se-á pela análise das várias dimensões da globalização, na medida em que este fenómeno tem repercussões na vida social, nomeadamente ao nível dos consumos e do ambiente.

Seguidamente, analisar-se-ão algumas formas de diferenciação social das sociedades actuais. Na leccionação destes conteúdos dever-se-á dar especial ênfase à **diferenciação social da sociedade portuguesa**, salientando as suas especificidades, nomeadamente, ao nível:

- das migrações (coexistência de fluxos de repulsão demográfica, consubstanciada no fenómeno emigratório, com fluxos de atracção de mão-de-obra e a emergência dos recentes fenómenos imigratórios) e da diversidade étnica;
- da discriminação associada ao género (remunerações do trabalho, desemprego e papéis familiares);
- da pobreza e exclusão social (referência a grupos mais vulneráveis, como a população rural, os idosos, os toxicodependentes, os desempregados de longa duração, etc.).

Finalmente, uma breve referência às políticas do Estado (sociais e de emprego) que visam atenuar situações de diferenciação social, exemplificando a partir do caso português.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- usar conceitos sociológicos fundamentais para descodificar o fenómeno da globalização;
- utilizar a perspectiva da Sociologia para compreender a realidade social, nomeadamente, as transformações dos consumos e os problemas ambientais;
- usar conceitos sociológicos, como os de migração, diversidade étnica, género, pobreza e exclusão social, para descodificar a vida social;
- utilizar a perspectiva da Sociologia para compreender a realidade social, nomeadamente, as desigualdades sociais;
- mobilizar os conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes do dinamismo e da diferenciação social das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa;
- utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Referir as várias dimensões do fenómeno da globalização
- Constatar a aceleração das trocas e dos movimentos de população a nível mundial
- Explicar o papel dos meios de comunicação social na sociedade actual
- Relacionar a aculturação com a globalização
- Identificar consequências da globalização
- Relacionar consumo e padrões de consumo
- Justificar a tendência para a uniformização dos padrões de consumo a nível mundial
- Identificar problemas ambientais
- Referir consequências ambientais da manutenção dos padrões de consumo
- Relacionar a globalização com os problemas ambientais
- Reconhecer a existência de desigualdades sociais
- Caracterizar as migrações da sociedade actual
- Relacionar o desenvolvimento económico e a globalização com os fenómenos migratórios
- Referir os problemas de integração dos migrantes
- Verificar a diversidade étnica da sociedade portuguesa
- Distinguir sexo de género
- Identificar formas de discriminação associadas ao género, por exemplo, ao nível da escola, do emprego, das remunerações, do poder político e da família
- Distinguir conceitos de pobreza
- Distinguir pobreza de exclusão social
- Identificar as categorias sociais vulneráveis à pobreza em Portugal
- Dar exemplos de políticas sociais em Portugal
- Dar exemplos de objectivos das políticas sociais na sociedade portuguesa actual

4 | Conteúdos

- **O fenómeno da globalização**
 - dimensões:
 - . económica – aceleração das trocas (bens, serviços e capitais) e dos movimentos da população
 - . cultural – papel dos meios de comunicação social e aculturação

- **Consequências da globalização**

- uniformização dos padrões de consumo
- problemas ambientais (delapidação dos recursos naturais e poluição)
 - . padrões de consumo e problemas ambientais
 - . globalização e problemas ambientais

- **Desigualdades sociais**

- diferenciação social: noção

- **A heterogeneidade da sociedade portuguesa**

- diversidade étnica da sociedade portuguesa
 - . migrações das sociedades actuais: causas
 - . integração social e cultural – problemas
- formas de discriminação associadas ao género
 - . sexo e género - socialização do género
- pobreza e exclusão social
 - . pobreza: conceitos
 - . pobreza e exclusão social
 - . categorias sociais vulneráveis à pobreza

- **Políticas sociais em Portugal**

- exemplos (segurança social, educação e saúde)
- objectivos – assegurar o bem-estar e o progresso social, prevenir e resolver problemas sociais

5 | Orientações metodológicas

- Analisar, com os alunos, textos que evidenciem e/ou exemplifiquem a manutenção e a mudança nas sociedades actuais, em especial, o caso de Portugal nas últimas décadas (ver Bibliografia).
- Para introduzir o tema da globalização, orientar os alunos na realização de um levantamento sobre a origem:
 - dos bens de uma loja de “produtos de baixo preço” ou de um supermercado;
 - das peças constitutivas de um determinado bem (por exemplo, automóvel ou motocicleta).

Módulo 5: *Dinamismo e Heterogeneidade das Sociedades Actuais*

- A partir do dossier temático elaborado no Módulo 2 sobre a aculturação, orientar os alunos na continuação de recolha de informação sobre fenómenos de aculturação da sociedade actual, nomeadamente, focando os seguintes comportamentos e práticas:

- actividades lúdicas;
- relações afectivas;
- preferências culturais (música, cinema, etc.);
- linguagem utilizada.

Analisar os dados obtidos e sistematizar as conclusões.

- Incentivar os alunos a inventariar casos concretos que na localidade/região ponham em risco o ambiente e a divulgar essas informações à comunidade educativa.

Também se poderá simular a discussão e aprovação de uma lei portuguesa, por exemplo, sobre a racionalização do consumo de água no território português ou sobre o aumento da produção de energias alternativas. Desta forma, recorrendo a um jogo de papéis, em que os alunos argumentem a favor e contra a aprovação dessa lei, poder-se-ão problematizar riscos ambientais das sociedades actuais.

- Para introduzir o tema da diferenciação social sugere-se:

- a leitura de textos de autor;
- organização do visionamento de filmes/vídeos.

- Orientar os alunos na recolha de dados estatísticos sobre as migrações em Portugal nas últimas décadas e analisar os dados recolhidos.

- Organizar uma sessão, que poderá ser aberta à comunidade educativa, com a participação de um ou mais migrantes com o objectivo deste(s) dar(em) o seu testemunho relativamente à sua experiência. Neste sentido, os alunos, orientados pelo professor, deverão:

- escolher e contactar o(s) entrevistado(s);
- marcar a sessão;
- preparar um guião de questões a colocar, nomeadamente as que se referem aos problemas de integração.

- Simular, com os alunos, um jogo lúdico sobre os papéis sociais associados ao género.

- Orientar os alunos na realização de um levantamento junto das entidades oficiais da localidade / região (Autarquias, Segurança Social, Instituto de Emprego, Misericórdias, etc.) de situações de pobreza identificadas e das acções levadas a cabo pelo Estado ou por outros actores sociais para resolver essas situações.

Após a recolha de dados os alunos poderão:

- tratar a informação recolhida;
- elaborar um relatório escrito individual;
- apresentar as conclusões e debatê-las no espaço turma.

- Dado que os temas leccionados neste Módulo poderão constituir, preferencialmente, os temas do pequeno trabalho de investigação a realizar pelos alunos, o professor deverá incentivá-los na elaboração de dossiers temáticos, uma vez identificados os seus interesses.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a relatórios, a sínteses de conclusões, a comunicações orais, à organização do dossier temático e de exposições, à participação em debates e ao teste sumativo;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

O dinamismo das sociedades actuais

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, obras sobre a Mudança na sociedade portuguesa e os documentos do INE.
- ALMEIDA, J. Ferreira de (org.) (2004). *Os Portugueses e o Ambiente*. Oeiras: Celta Editora.
Resultados do inquérito nacional às representações e práticas dos portugueses sobre o Ambiente.
- CASTELLS, M. (2004). *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
Nesta obra, o autor destaca a importância da internet na sociedade actual, chamando a atenção para os desafios da sociedade em rede.
- GIDDENS, A. (2000). *O mundo na era da globalização*. Lisboa: Editorial Presença
Esta obra resultou de uma recolha das conferências realizadas, pelo autor, sobre o tema da globalização. Esta expressão contém a ideia de que mundo está a viver num processo de mudança acelerada, daí a importância em analisar algumas das suas consequências ao nível da segurança, da tradição, da família ou da democracia.
- LUTTWAK, E. (2000). *Turbocapitalismo*. Lisboa: Temas & Debates
Este livro, de leitura acessível, analisa o desenvolvimento do capitalismo na era da economia global – turbocapitalismo –, chamando a atenção para os seus aspectos negativos, nomeadamente o reforço das desigualdades sociais e a corrosão das instituições.
- SANTOS, B.S. (org.) (2001) *Globalização, Fatalidade ou Utopia*, Lisboa, Edições Afrontamento
Este livro de sistematização teórica sobre o fenómeno da globalização faz parte de uma colecção de oito livros em que se publicam os resultados principais do projecto de investigação "A Sociedade Portuguesa Perante os Desafios da Globalização: Modernização Económica, Social e Cultural", dirigido por Boaventura de Sousa Santos.

• Migrações, integração social e etnicidade

- CARVALHO, M. J. Leote de (2003). *Entre as Malhas do Desvio. Jovens, Espaços, Trajectórias e Delinquências*. Oeiras: Celta.
Entre as malhas do desvio, situações de pobreza, de marginalização e de exclusão foram o ponto de partida mas acabaram por ser também o ponto de chegada da investigação sobre o universo de jovens internados por decisão judicial nos colégios do Instituto de Reinserção Social no período de 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2000
- BAGANHA, M. I., FERRÃO, J. e MALHEIROS, J. M. (coord.) (2002). *Os Movimentos Migratórios Externos e a sua Incidência no Mercado de Trabalho em Portugal*. Lisboa: Observatório do emprego e da Formação Profissional
- PIRES, R. Pena, (2003). *Migrações e Integração*. Oeiras: Celta.
Neste livro o autor elabora um modelo analítico dos processos de integração na imigração dos portugueses repatriados das colónias na sequência da descolonização. Para o autor, a integração dessa população representa um caso extremo de assimilação.
- VALA, J. (org.) (1999). *Novos racismos*. Oeiras: Celta Editora
Este livro tem por objectivo contribuir para a análise do racismo em Portugal – génese e manifestações. Os textos, de vários autores, que o compõem foram todos escritos a partir de estudos empíricos.

• Género e desigualdades sociais

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995) e GIDDENS, A. (1998).
- BOURDIEU, P. (1999). *A Dominação Masculina*. Oeiras: Celta Editora
O autor analisa os mecanismos e as instituições - família, igreja, escola ou Estado - que asseguram a reprodução da dominação masculina e interroga-se sobre a possibilidade de os neutralizar, libertando novas forças de mudança social.
- FERREIRA, A. M. M. (2002). *Desigualdades de Género no Actual Sistema Educativo Português*. Coimbra: Quarteto.
- TORRES, A. (1996). *Divórcio em Portugal, Ditos e Interditos*, Oeiras: Celta Editora
O divórcio é uma realidade no mundo contemporâneo e revelador das mudanças que ocorreram no campo das relações familiares, em quase todas as sociedades ocidentais, nos últimos trinta anos. Este livro centra a análise na realidade portuguesa, mas compara-a com a de outros países.
- TORRES, A. (2002). *Casamento em Portugal*, Oeiras: Celta Editora
Este livro dá conta dos resultados de uma investigação sobre o casamento em Portugal. Nele se procura compreender e explicar como se jogam e articulam, na vida conjugal, sentimentos e afectos, gestão de recursos, identidades, realização pessoal, projecções no futuro, expectativas.

• Pobreza e exclusão social

- As obras de carácter geral indicadas, em especial, ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995) e VIEGAS, J. M. e COSTA, A. F. (orgs.) (1998). *Portugal que modernidade?*
- ALMEIDA, J. F. de et al (1992). *Exclusão Social*. Oeiras: Celta Editora
Este livro analisa os factores e os tipos de pobreza em Portugal, neste sentido, são apresentados indicadores estatísticos sobre a distribuição espacial da vulnerabilidade à pobreza, explicitadas quais as categorias sociais mais afectadas e estudados os contextos de existência e os modos de vida dos grupos pobres.

Módulo 5: *Dinamismo e Heterogeneidade das Sociedades Actuais*

- COSTA, A. B. (2005). *Exclusões sociais*. Lisboa: Gradiva
Esta obra propõe uma definição de exclusão social que encara a noção de pobreza e o conceito de exclusão social como complementares, realçando que se trata de um problema complexo e heterogéneo, pelo que se justifica falar em «exclusões sociais».
- GARCIA, J. L. et al (2000). *Estranhos – Juventude e dinâmicas de exclusão social em Lisboa*. Oeiras: Celta Editora
- SEBASTIÃO, J. (1998). *Crianças da Rua*. Oeiras: Celta Editora
Um estudo sobre os fenómenos de marginalidade infantil e juvenil, entre os quais se conta o das "crianças da rua", surgem e desenvolvem-se em contextos de pobreza urbana continuamente alimentados pelas migrações para a metrópole lisboeta.

Políticas sociais

- FERREIRA, S. F. (2004). "Do que falamos quando falamos em regulação em saúde?". *Análise Social* Nº171. Lisboa: ICS
- MOZZICAFREDDO, J. (2002). *Estado-Providência e Cidadania em Portugal*. Oeiras: Celta
Este livro tem como objectivo principal analisar as características, funções, alcances e limites do Estado-Providência em Portugal, reflectindo sobre o papel que este desempenha na organização da sociedade e nas condições de vida dos cidadãos.
- *Portugal 1995-2000. Perspectivas de Evolução Social* (2002). Oeiras: DEPP/MTS, Celta
Esta obra, sustentada em indicadores quantitativos e qualitativos, dá-nos conta das transformações sociais que ocorreram na sociedade portuguesa no período considerado.

MÓDULO 6

Trabalho Prático

Duração de Referência: **18 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo pretende-se que os alunos realizem um pequeno trabalho, com carácter obrigatório, que visa a aplicação de um ou dois modos de recolha da informação – técnicas – utilizados pela Sociologia. Como se chamou a atenção no ponto 2 (Visão Geral do Programa) na página 5, o professor deve ter a preocupação de fazer um levantamento dos interesses dos alunos relativamente aos temas sobre os quais estes pretendem realizar o trabalho, por forma a que possam dar início à recolha de informação e à sua organização, por exemplo, num dossier temático. No entanto, os alunos poderão optar por temas não inseridos no programa, desde que estejam relacionados com a formação vocacional dos cursos. A realização deste trabalho poderá ser efectuada em articulação com as disciplinas da formação tecnológica do curso, enquadrando os contributos da disciplina de Sociologia no trabalho a desenvolver pelo futuro técnico.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- usar os conceitos sociológicos fundamentais;
- utilizar de forma correcta a terminologia sociológica;
- utilizar a perspectiva da Sociologia no contexto da análise da realidade social;
- mobilizar os conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes da sociedade portuguesa.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos, na análise da sociedade portuguesa
- Analisar aspectos relevantes da sociedade portuguesa na actualidade

4 | Conteúdos

Os temas do pequeno trabalho de pesquisa serão preferencialmente os que estão inseridos no programa, em especial os dos Módulos 4 e 5 de acordo com os interesses anteriormente manifestados pelos alunos que podem, contudo, optar por outros temas desde que estejam relacionados com a formação vocacional dos cursos.

5 | Orientações metodológicas

- A realização do pequeno trabalho de pesquisa visa a:
 - aplicação de um ou dois modos de recolha da informação utilizados pela Sociologia;
 - selecção e tratamento da informação recolhida;
 - apresentação e sistematização das conclusões;
 - organização do debate.
- O professor deverá discutir e clarificar, previamente com os alunos, os objectivos do trabalho, as regras do processo de trabalho, assim como a avaliação do mesmo.

Tendo em vista a necessidade de exequibilidade dos trabalhos, o professor deverá orientar e esclarecer os alunos na:

- organização da turma em grupos;
- escolha do tema/subtema de cada grupo;
- realização de um levantamento dos recursos disponíveis sobre cada tema escolhido – acessibilidade e grau de dificuldade;
- elaboração de um plano de trabalho, para o qual deverá fornecer aos alunos um guião das tarefas a realizar.

Além disso, o professor deverá planificar com os alunos a calendarização das:

- aulas para realizar os trabalhos;
- diferentes fases/etapas do trabalho.

Estes procedimentos são elementos facilitadores da avaliação, já que a avaliação de um trabalho de grupo não incide exclusivamente no produto final, mas também no processo de trabalho.

Igualmente devem ser previamente clarificados, com os alunos, os critérios específicos de avaliação (auto e heteroavaliação).

- Após a recolha, selecção e tratamento da informação, cada grupo de trabalho deverá sistematizar as conclusões sobre a pequena pesquisa efectuada, apresentando um trabalho que assumirá a forma escrita. Este trabalho será acompanhado de uma grelha de avaliação, distribuída pelo professor, preenchida por cada aluno do grupo ou, eventualmente, de um relatório individual.

Na apresentação oral do trabalho poderão ser utilizados diferentes suportes, nomeadamente as novas tecnologias da informação (vídeos, computadores, etc.).

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas, no caso específico deste Módulo, ao trabalho escrito realizado em grupo e à apresentação oral do trabalho;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- As obras de carácter geral indicadas e a bibliografia específica de cada tema escolhido pelos alunos para a realização do pequeno trabalho de pesquisa.
- BURGESS, R. G. (2001). *A Pesquisa de Terreno – Uma Introdução*. Oeiras: Celta Editora
Esta obra trata de questões fundamentais que se colocam à recolha e análise de dados na pesquisa de terreno, nomeadamente o acesso às fontes, a selecção de estratégias de pesquisa e a utilização de diferentes técnicas.
- GUERRA, I. C. (2002). *Fundamentos e Processos para uma Sociologia da Acção - O Planeamento em Ciências Sociais*”, Cascais: Principia.
Este livro aborda temas como, por exemplo, a investigação e acção no domínio da Sociologia e a sua participação nos processos de planeamento e na elaboração de projectos de intervenção.
- LALANDA, Piedade (1998). “Sobre a Metodologia qualitativa na pesquisa sociológica”. *Análise Social*, nº 148, Lisboa: ICS
- QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
Esta obra funciona como um “manual” para empreender uma investigação nas Ciências Sociais: caracterizando as diferentes etapas da investigação, fornecendo um panorama completo das técnicas e métodos disponíveis, propondo trabalhos de aplicação e descrevendo uma investigação na sua totalidade.
- SÁ, J. e RETO, L. (2002). *O estudo da opinião em Portugal*. Lisboa: Bertrand Editora
Esta obra apresenta um inquérito de opinião realizado em Portugal, sendo bastante acessível aos alunos.

Índice Geral

Parte I – Orgânica Geral

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	6
5. Elenco Modular	9
6. Bibliografia	9

Parte II – Módulos

Módulo 1 Sociedade e Indivíduo	16
Módulo 2 Socialização e Cultura	19
Módulo 3 Sociologia e Conhecimento da Realidade Social	23
Módulo 4 Viver em Sociedade	28
Módulo 5 Dinamismo e Heterogeneidade das Sociedades Actuais	33
Módulo 6 Trabalho Prático	40